

Crescendo ABC



Novo Presidente e mais parcerias em SCS



Indicado pelo município de Santo André, o ortopedista Dr. Wagner Boratto assumiu em janeiro a Presidência da Fundação do ABC (foto). No mesmo mês, a FUABC ampliou a parceria em São Caetano ao assinar convênio para gestão plena do complexo de saúde composto pelos hospitais Albert Sabin, Márcia e Maria Braido. **Pág. 3**

Presidente Lula inaugura 1ª UPA de SBC

Com presenças do Presidente Lula e do Prefeito Luiz Marinho, São Bernardo inaugurou em dezembro sua primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA), dando início a projeto que prevê nove postos na cidade. A UPA Vila São Pedro tem capacidade para receber até 450 pacientes por dia, é toda informatizada e atende pequenas e médias emergências. **Pág. 2**



Divulgação: PMSBC

Gestação no Banco de Sêmen

O Banco de Sêmen da Faculdade de Medicina do ABC registra sua primeira gestação positiva. Aos 41 anos, a paciente I.S.S. está grávida de três meses e diz ter realizado um sonho.

Único no Brasil vinculado a uma escola médica, o banco do ABC ainda sofre com falta de doadores. Criado em outubro de 2008, recebeu somente 34 candidatos até o momento, 13 dos quais já excluídos. Hoje são 8 perfis liberados para doação e outros 13 em fase de exames preventivos. **Pág. 5**



Complexo Hospitalar de São Bernardo ganha bibliotecas

Pág. 6

HEMC é reconhecido por sustentabilidade

Ações sociais e voltadas ao meio ambiente formaram a base do prêmio "Hospitais Referência 2009" conquistado pelo "Mário Covas" em dezembro último dentro da categoria Sustentabilidade. A iniciativa é da IT Mídia, editora de publicações institucionais na área de saúde e que há cinco anos pesquisa boas práticas em administração hospitalar. Em 2009, 25 instituições de todo o Brasil receberam a distinção, entre as quais Hospital Albert Einstein, Hospital das Clínicas da Unicamp e Santa Casa de Maceió. **Pág. 3**

Trabalhos a todo vapor



Quero ocupar este breve espaço dentro do nosso tradicional jornal para reforçar a satisfação com o novo desafio que a vida me coloca. Presidir a Fundação do ABC nesta fase de crescimento físico, prosperidade econômica e admiração que conquistou no ensino, na pesquisa e na assistência em saúde é, na verdade, gratificante. Ao contrário de deslumbramento e de usufruto desse cenário de bonança, a FUABC exige esforços e dedicação tão gigantescos quanto o tamanho que alcançou. E é justamente isso o que instiga, pois vamos continuar a marcha da expansão dos serviços, da formação de profissionais da saúde cada vez melhores, do respeito à nossa instituição e, principalmente, à população usuária do SUS.

O caminho para a Presidência da FUABC começou em meados de junho de 2008, quando assumi o cargo de Assessor de Planejamento. Passei a vivenciar o dia-a-dia da instituição, em contato direto com funcionários e mantidas, assim como com prefeituras do ABC, Baixada Santista e Governo do Estado – grandes parceiros.

Minha indicação à FUABC partiu do Dr. Aidan Ravin, Prefeito de Santo André e amigo de muitos anos. A princípio assustei-me, mas aceitei. Tive oportunidade de conhecer a fundo a entidade e seus colaboradores. Com anuência do então Presidente, Dr. Marco Antonio Espósito, pude frequentar todos os setores e me familiarizar com rotinas, funções e responsabilidades de cada departamento. Tornei-me funcionário, para posteriormente avaliar a hipótese de assumir a Presidência.

Independente de cargo ou função, todos os colaboradores foram muito gentis, compreensivos e companheiros durante esse período à frente do Planejamento. Foram seis meses de valiosa experiência, em que tive oportunidade de coordenar o estudo e planejamento que viabilizaram a parceria no Hospital de Bertioga e também a finalização dos contratos para o Complexo Hospitalar de São Caetano. Também apresentei estudo de contenção de custos na Faculdade de Medicina do ABC para os próximos dois anos e iniciei tratativas com o

Ministério da Saúde para aumento do teto SUS no Ambulatório de Especialidades da FMABC.

Com a chegada do final do ano, minha indicação à Presidência da FUABC foi ratificada pelo Dr. Aidan. Certamente foi um marco em minha vida. Considero como reconhecimento da amizade e relação familiar, e a confirmação da confiança do Prefeito em minha capacidade de gerir uma instituição desta dimensão.

Pretendo dar sequência ao trabalho de expansão realizado por meu antecessor, Dr. Marco Antonio Espósito, que permanecerá entre nós como Secretário-Geral e representante de São Caetano no Conselho de Curadores. A Vice-Presidência continuará com Maurício Mindríz, indicado por São Bernardo. Avalio que nós três – cada um representando um município do ABC – conseguimos excelente entendimento à frente da Fundação do ABC no segundo semestre de 2008. A renovação dessa parceria será de extrema importância para manter a excelência alcançada e a continuidade do crescimento.

Apesar do pouco tempo como Presidente, os trabalhos já estão a todo vapor. Temos em andamento negociações para assumir o Hospital Nardini em Mauá e o Hospital Ana Parteira no Guarujá. Proposta de liberação do Ambulatório de Especialidades da FMABC para atendimentos privados e parcerias com planos de saúde também compõem o planejamento inicial. Outras possibilidades de alianças dizem respeito ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) – também conhecido como Poupatempo da Saúde – e ao Hospital do Idoso de Santo André, que serão inaugurados ainda neste primeiro semestre.

Enfim, assumo a Fundação do ABC ciente das responsabilidades e dos desafios inerentes ao cargo. Tenho certeza de que serão dois anos de muito trabalho e dedicação, em que farei o possível para retribuir a confiança em mim depositada.

Dr. Wagner Boratto
Presidente da FUABC

Presidente inaugura 1ª UPA de SBC

Com presenças do Presidente Lula e do Prefeito Luiz Marinho, São Bernardo inaugurou dia 29 de dezembro sua primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA), dando início a projeto que prevê nove postos na cidade. A UPA Vila São Pedro tem capacidade para receber até 450 pacientes por dia, é toda informatizada e atende pequenas e médias emergências. Pacientes com problemas mais graves podem aguardar em dois leitos disponíveis, até serem removidos com segurança para um hospital da rede.

Parceria com FUABC-Central de Convênios, a UPA conta com Clínica Médica, Pediatria, laboratório de Análises Clínicas, raio-X, sala de medicação e nebulização, leito de observação para crianças e adultos, ambulância SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), além de farmácia 24 horas que terá medicamentos gratuitos para pacientes atendidos no local.

Outro diferencial da unidade é a recepção do paciente. Profissionais da UPA fazem pré-atendimento para definir a prioridade de acordo com a gravidade do caso. Todos os usuários passam por esse processo de acolhimento com classifi-

cação de risco. “Se precisar, vocês vão ter perto da casa de vocês tratamento especializado com a humanidade que todo mundo precisa ser tratado”, afirmou o Presidente, que também realçou o método de atendimento das UPAs – por gravidade e não por ordem de chegada – como uma das vantagens do sistema.

O investimento total no equipamento é de cerca de R\$ 5,1 milhões, dos quais R\$ 2 milhões do Ministério da Saúde e R\$ 3,1 milhões dos cofres municipais. O custo mensal da unidade é de R\$ 600 mil, também financiado pelo Governo Federal e Prefeitura. “O conceito que estamos trabalhando é o de melhorar o atendimento, que é fundamental para o bom tratamento das pessoas em situação de maior fragilidade”, acrescenta o Prefeito Luiz Marinho.



Divulgação FMABC



Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Wagner Boratto; Vice-Presidente: Maurício Mindríz; Secretário-Geral: Dr. Marco Antonio Espósito. **Faculdade de Medicina do ABC - Diretor:** Dr. Luiz Henrique C. Paschoal.

Conselho de Curadores (Titulares): Ricardo Ribeiro Magalhães Cruz, Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Luiz Antonio Della Negra, Paulo Nunes Pinheiro, Vanderley da Silva Paula, Leonardo Seligra Lopes, Emílio de Fina Júnior, Felix Savério Majorana, José Luís Aziz, Tatiana Mara Palma, Itor Germano Silva, Luiz Felipe Fernandes Longuino, Rafael Rodrigues Miranda.

Instituições Gerenciadas: Diretora Geral do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Elaine Machado Lopez; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobol Machado; Diretor Geral do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Guillermo Daniel de Mello Oliveira; Diretor Clínico do HE: Dr. Adilson Casemiro Pires; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Antonio Luiz Bonansa; Superintendente do AME (Ambulatório de Especialidades Médicas) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Diretora da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital de Bertioga: Dr. Jurandyr Teixeira das Neves.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC-FMABC / MP & Rossi Comunicações; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Edição Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Venidiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Mariana Borges e Andréa Costa; Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André (SP). CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

Dr. Wagner reforça agenda de crescimento

Reafirmando compromissos de consolidar a presença da Fundação do ABC na região, crescer na qualidade dos serviços e expandir atividades para cidades vizinhas, Dr. Wagner Boratto assumiu a Presidência da FUABC dia 15 de janeiro em cerimônia que lotou o Teatro Municipal de Santo André. Médico ortopedista com especialização em trauma, Dr. Wagner destacou que dará ênfase à continuidade dos trabalhos desenvolvidos ao lado do ex-presidente Dr. Marco Antonio Espósito e à conquista de projetos próximos de finalização, entre os quais o Hospital Nardini de Mauá e a Maternidade Ana Parteira do Guarujá, além do Poupatempo-Saúde e do Hospital do Idoso em Santo André. Também assinalou a atenção na reestruturação da Faculdade de Medicina por meio de projetos como liberação do Ambulatório de Especialidades aos atendimentos privados e planos de saúde, aumento dos repasses SUS, concessão de bolsas sociais para atrair mais alunos e saneamento financeiro-administrativo.

Na presença de várias autoridades regionais, Dr. Wagner agradeceu familiares, curadores e funcionários da FUABC com os quais conviveu no último ano na função de Assessor de Planejamento e Vice-presidente, e fez reverência especial ao Prefeito de Santo André, Dr. Aidan Ravin, responsável por sua indicação na gestão tripartite dos municípios instituidores da FUABC.

Dr. Aidan sublinhou a confiança na capacidade profissional “do amigo de mais de 30 anos” e prometeu engrandecer as parcerias do município. O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, elogiou o entendimento entre as prefeituras do ABC para dar estabilidade ao processo de continuidade na Fundação e agradeceu o empenho do Dr. Marco Espósito – representante de São Caetano na última gestão – para o crescimento da FUABC. Maurício Mindrisz, que continuará na Vice-presidência no mandato 2010-2011 indicado por São Bernardo, também realçou as experiências positivas do

município com a Fundação e reforçou a importância da Faculdade de Medicina como núcleo de ensino, pesquisa e fornecedora de mão-de-obra para a rede FUABC. Acrescentou que a gestão participativa se empenha para que a FMABC supere a crise financeira.

Também participaram da cerimônia autoridades como os Secretários de Saúde de Leonardo Carlos de Oliveira, Arthur Chioro e Paulo Eugênio Pereira, respectivamente de Santo André, São Bernardo e Mauá, e Regina Maura Zetone (titular de Ação Social de São Caetano). Ainda prestigiou a posse o prefeito de Bertioga, José Mauro Orlandini.

São Caetano estreita aliança

Três novos hospitais passaram a integrar a rede FUABC. O Complexo Hospitalar de São Caetano – que reúne o Albert Sabin (emergências), Márcia Braido (materno-infantil) e Maria Braido (geral) – está agora sob gestão plena da FUABC-FMABC, conforme contrato assinado em 14 de janeiro. O Prefeito José Auricchio destacou as vantagens do convênio ao possibilitar mais transparência, modernidade e agilidade ao sistema municipal de saúde. “Quando a FUABC cresce, a saúde pública cresce e ganha nova dinâmica”, afirmou Auricchio, ex-aluno da FMABC.

O orçamento anual do Complexo Hospitalar é de R\$ 65 milhões. Os três equipamentos já integravam planos de trabalho



À partir da esquerda, Dr. Wagner Boratto durante a posse e a assinatura dos novos contratos em SCS



individuais por meio da FUABC-Central de Convênios, por isso a maioria da equipe continuará integrada. Com a incorporação, a FUABC passa a ter 13 mantidas: além do braço de ensino FMABC, administra agora 10 hospitais-SUS, um AME e uma Central de Convênios com cerca de 40 planos de trabalho.

Dr. Marco Antonio Espósito, que se despediu da entidade assinando este último contrato, se disse satisfeito pelo “dever cumprido, servindo a FUABC e não se servindo dela”. Além da renovação de todos os contratos com as três cidades instituidoras, sua gestão fixou a FUABC no Litoral paulista em equipamentos como Hospital Irmã Dulce e AME Praia Grande, além do Hospital de Bertioga. Também assumiu a administração do Hospital da Mulher em Santo André. Nos últimos dois anos a FUABC praticamente duplicou a estrutura, saindo de um orçamento de R\$ 350 milhões em 2008 para R\$ 640 milhões em 2010 (podendo subir para R\$ 800 milhões) e o quadro de 3,5 mil para 6 mil funcionários.

Mário Covas é eleito Referência em Sustentabilidade

Ações sociais e voltadas ao meio ambiente formaram a base do prêmio “Hospitais Referência 2009” conquistado pelo “Mário Covas” em dezembro último dentro da categoria Sustentabilidade. A iniciativa é da IT Mídia, editora de publicações institucionais na área de saúde e que há cinco anos pesquisa boas práticas em administração hospitalar. Em 2009, 25 instituições de todo o Brasil receberam a distinção, entre as quais Hospital Albert Einstein de São Paulo, Hospital das Clínicas da Unicamp, Santa Casa de Maceió, Samaritano do Rio de Janeiro, Rede Vita de Hospitais e Biocor de Minas Gerais.

Gerido pela Fundação do ABC, o Hospital Estadual Mário Covas se destacou no quesito Sustentabilidade em razão, entre outros, dos chamados projetos-

verdes. Figuram como exemplos o gerenciamento que promove há cerca de dois anos para descarte correto de resíduos infectantes – o que diminuiu o volume geral de lixo em 70% –, além de campanha para recolhimento e doação de materiais recicláveis. Também contaram pontos para a premiação de “Hospital Referência 2009” as ações de interatividade do “Mário Covas” com a comunidade, como a coleta de leite humano para alimentar bebês prematuros e o Conselho de Administração integrado por membros da sociedade.

As ações ambientais já haviam rendido este ano ao Hospital Mário Covas o título “Amigo do Meio Ambiente” conferido pelo Governo do Estado de São Paulo em outubro. O HEMC é referência para todo o Grande ABC em cirurgias de grande porte e procedimentos de alta complexidade. Realiza anual-

mente cerca de 180 mil atendimentos ambulatoriais, 300 mil exames e 8 mil cirurgias.

O prêmio “Hospitais Referência 2009” envolveu pelo menos 2 mil hospitais públicos e privados assinantes das revistas Fornecedores Hospitalares e Saúde Business publicadas pela IT Mídia. A amostra do estudo foi feita sobre 109 hospitais de todo o Brasil, que concorreram em 5 categorias: Governança Corporativa, Gestão Administrativa e Financeira, Tecnologia, Sustentabilidade e Gestão de Pessoas.

Foram 27 perguntas fechadas e abertas sobre esses temas e 5 cases acabaram selecionados para apuração editorial dentro de



Divulgação: IT Mídia / Ricardo Benichio

cada quesito avaliado. Todos os 25 cases vencedores foram reunidos num anuário, entregue junto com a premiação no dia 11 de dezembro (foto).



Novo Presidente da SOGESP é do ABC

Médicos ginecologistas e obstetras de todo o Estado de São Paulo elegeram no final do ano passado a nova diretoria da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP) para o biênio 2010-2011. A partir deste janeiro, o professor da Faculdade de Medicina do ABC Dr. César Eduardo Fernandes é o novo Presidente da entidade, que reúne mais de 6 mil filiados. Trata-se da maior associação da especialidade filiada à Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febesgo), que reúne 27 sociedades de GO de todo o país.

Em aproximadamente 20 anos de existência, foi a primeira vez em que houve disputa nas eleições da SOGESP. Nas oportunidades anteriores só havia uma chapa inscrita. “Fui Secretário-Geral da SOGESP na última gestão. Devido à diversidade de opiniões, decidi formar chapa de oposição. Vencemos com 18% mais votos que a situação, em eleição que contou com participação expressiva dos filiados”, relata Dr. César Fernandes. É a primeira vez que um médico do ABC Paulista está à frente da SOGESP, posto mais alto que um ginecologista-obstetra pode alcançar no Estado. “Considero o coroamento de trabalho desenvolvido durante tantos anos, da história de respeito aos colegas e da dedicação ao ensino, tanto na graduação como na pós-graduação. Por outro lado, esse reconhecimento envolve muita responsabilidade. Mas acredito que estou preparado e motivado com os novos desafios que virão durante o mandato”.

Ações associativas: Entre as idéias que fortaleceram a chapa de oposição estão as que envolvem ações associativas. “Pretendemos melhorar o dia-a-dia do ginecologista-obstetra, que talvez viva o pior momento da história. Salários ruins, descontentamento com a qualidade dos serviços prestados e vínculos em muitos empregos para complementação da renda. Até então, a SOGESP considerava que essas questões deviam ser tratadas apenas pelos sindicatos. Vamos trabalhar em sinergia com o sindicato e atuar em todas as instâncias possíveis, a fim de resgatar a auto-estima dos profissionais. A opinião do ginecologista-obstetra tem que ser levada em consideração nesse tipo de discussão”, garante Dr. César Eduardo Fernandes.

Outra iniciativa da nova Diretoria diz respeito à educação continuada via SOGESP. A proposta é criar ações sólidas para atualização profissional dos filiados pela internet.

Mais Pet Terapia no "Irmã Dulce"

Sucesso entre pacientes da Pediatria, a golden retriever Satine conquistou também adultos internados no Hospital Municipal Irmã Dulce, de Praia Grande. Nestas férias, unidades como Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Psiquiatria estão sendo beneficiadas com Pet Terapia, ou Terapia com Animais (foto).

Para percorrer os leitos, além da carteira de vacinação atualizada e saúde em dia, a cadela Satine passou por treinamento específico. “É preciso que o cão seja dócil, com temperamento tranquilo, que tolere eventualmente outras formas de contato, como puxões, já que visitará crianças”, explica a fonoaudióloga Eliane Valle Blanco, dona do animal.

Antes de cada visita Satine chega de banho tomado, escovada e com patas higienizadas por solução anti-séptica. Implantada no ano passado, a Pet Terapia integra ações de humanização do atendimento, já que alivia a tensão emocional, da dor e do estresse da internação. Desde janeiro último as visitas acontecem toda semana.

Cirurgia pediátrica: Outra novidade é que o “Irmã Dulce” iniciou 2010 sem lista de espera em cirurgias pediátricas eletivas (não emergenciais). A demanda reprimida foi zerada e novos casos encaminhados pelas UBSs ao Centro de Especialidades Médicas, Ambulatoriais e Sociais (Cemas) passaram a ser atendidos entre duas a três semanas se já tiverem cumprido requisitos como exames pré-operatórios e avaliações médicas. Segundo Dr. Antonio Rua, chefe de Pediatria do hospital, por enquanto as eletivas só não incluem Otorrinolaringologia.

Neurologia: Pioneira no Litoral Sul em cirurgias que tratam fraturas instáveis na coluna cervical e evitam sequelas como perda de movimentos de pernas e braços, a Neurologia é outro destaque do HMID. A equipe chefiada pelo Dr. Imero Silva Couto realizou intervenção no final do ano passado que poupou um paciente com fratura de vértebra cervical de ficar tetraplégico. “Esse tipo de cirurgia exige profissional habilitado e equipe treinada”, enfatiza. O cirurgião Dr. Marcelo Duva acrescenta que fraturas instáveis da coluna cervical atingem normalmente os jovens e o tratamento cirúrgico busca proteger a medula e restaurar a coluna, mecânica e funcionalmente.



FMABC quer triplicar avaliações físicas

O Departamento de Fisiologia do Exercício da Disciplina de Pneumologia da FMABC pretende triplicar o número de exames de ergoespirometria – ferramenta principal para avaliação física de pacientes e de atletas amadores e profissionais. Até 2009 eram realizados cerca de 30 exames por mês no campus em Santo André. A expectativa é de que neste ano o número suba para 120, contando para isso com o início do atendimento a pacientes particulares.

O exame de ergoespirometria permite identificar o tipo de exercício indicado e a intensidade segundo as condições de saúde do paciente. No caso de quem já pratica algum esporte, é possível acompanhar o desempenho, verificar a eficácia do treinamento e propor mudanças que melhorem o rendimento. “Percebemos aumento a cada ano dos interessados em melhorar a qualidade de vida, que buscam algum tipo de atividade física para atingir esse objetivo. É importante que essas pessoas façam avaliação física e sejam acompanhadas por profissionais capacitados, para que realizem exercícios com segurança e respeitando os próprios limites”, explica o professor de Educação Física e Auxiliar do Serviço de Ergoespirometria da FMABC, Paulo Alexandre Minali.

As atividades no Serviço de Ergoespirometria tiveram início em 2009. Os exames são gratuitos via Sistema Único de Saúde (SUS) e a partir deste ano também podem ser feitos por interessados da rede particular por 1/3 do valor de mercado. O custo é de R\$ 60 por exame, contra aproximadamente R\$ 200 cobrados em grandes academias da Capital.

O exame dura cerca de uma hora. A anamnese é o primeiro passo e consiste no levantamento do histórico clínico. Em seguida são realizados testes de sinais vitais, com verificação de oximetria, pressão arterial e frequência cardíaca. Por fim, o paciente realiza de 8 a 12 minutos de exercícios na esteira. “Utilizamos marcadores e uma tabela de classificação, cujo objetivo central é a identificação de duas variáveis: em qual zona de exercício o paciente se encontra e qual a intensidade suportada – leve, moderada ou intensa”, explica a professora de Educação Física e responsável pelo Setor de Ergoespirometria da FMABC, Priscila Kessar Cordoni, que acrescenta: “A ergoespirometria analisa tanto a parte pulmonar quanto a cardiológica. É ferramenta fundamental para prescrição de treinamentos”.

Banco de Sêmen do ABC registra primeira gravidez positiva

Com opção de produção independente, paciente de 41 anos engravida após duas tentativas frustradas

O Banco de Sêmen da Faculdade de Medicina do ABC registra sua primeira gestação positiva. Aos 41 anos, a paciente I.S.S. está grávida de três meses e diz ter realizado um sonho. “Durante dois

anos tentei engravidar sem sucesso. Estou muito feliz. Sempre trabalhei e estudei e não pensava em ser mãe. Quando decidi, não consegui engravidar. Tenho mais de 40 anos e não posso esperar muito mais tempo. Foi graças ao Banco de Sêmen que consegui realizar esse sonho, um serviço

que certamente pode beneficiar diversas pessoas, em muitas outras circunstâncias”, garante a paciente.

A frustração em não conseguir engravidar fez com que I.S.S. procurasse o serviço de Reprodução Humana da Faculdade de Medicina do ABC. Ela e o ex-marido começaram a fazer exames para verificar o motivo da dificuldade, mas ele desistiu antes de terminarem os testes. “Meu ex-marido foi casado anteriormente e já é pai. Ele desistiu durante os exames, e como já não estávamos muito bem nos separamos”,

conta a paciente, que acrescenta: “Nesse momento já estava no final dos exames. Queria muito ser mãe. Decidi pela produção independente e busquei um doador anônimo no Banco de Sêmen da própria Faculdade de Medicina do ABC”.

Faltam doadores: Único no Brasil vinculado a uma escola médica, o Banco de Sêmen da FMABC ainda sofre com falta de doadores. Criado em outubro de 2008, recebeu somente 34 candidatos até o momento, 13 dos quais já excluídos. Hoje são 8 perfis liberados para doação e outros 13 em fase de exames preventivos. A normatização preconiza para cada doação até duas crianças nascidas vivas por milhão de habitantes no município de origem.

“A procura é muito grande e não temos quantidade suficiente para atender a demanda. Outro problema é a escassez de perfis específicos. A maioria das doações é de padrão brasileiro: pele parda, olhos castanhos e cabelos escuros. É muito difícil atender a casais orientais, judeus e negros. Precisamos com urgência desse tipo de doador. Uma das principais carências é do tipo europeu, com pele e olhos claros”, descreve a biomédica da Disciplina de Genética e Reprodução Humana da Faculdade

de Medicina do ABC e coordenadora do Banco de Sêmen, Juliana Ornelas (foto).

O Banco de Sêmen da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC aceita doadores entre 18 e 45 anos, sem histórico de doença hereditária na família e que concordem com o anonimato. Não são aceitos portadores de doenças infecto-contagiosas, como hepatites e HIV. Os candidatos devem entrar em contato com o Banco de Sêmen e agendar entrevista. Os aprovados passam por exames de sangue e realizam coletas de sêmen em cinco datas. Os procedimentos são gratuitos e realizados na própria Faculdade. O sêmen coletado permanece em observação durante seis meses – janela imunológica preventiva para doenças infecto-contagiosas que demoram a se manifestar e que nem sempre são identificadas no exame de sangue inicial. Terminado esse período, o paciente faz novo exame de sangue e se tudo estiver bem o sêmen é liberado para utilização.

O Banco de Sêmen da Faculdade de Medicina do ABC funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no próprio campus da instituição em Santo André. Interessados podem se inscrever gratuitamente no 0800 770 7045 ou pelo e-mail duvidas.rephumana@fmabc.br.



São Caetano e FMABC em mutirão Oftalmológico

O Centro Integrado de Saúde e Educação da Terceira Idade (CISE) João Nicolau Braido, em São Caetano, recebeu em 29 de novembro mutirão de Oftalmologia responsável pela realização de 15 mil procedimentos. Quase mil moradores procuraram o mutirão, promovido pela Prefeitura e Disciplina de Oftalmologia da FMABC.

A ação atendeu quem estava na lista de espera do sistema municipal de saúde e também a livre demanda, como foi o caso de Francisca Pontal de Souza, de 75 anos: “Já estava na hora de passar pelo oftalmologista. Por isso vi no mutirão a oportunidade de me tratar, já que tive diagnosticado estágio inicial de catarata”.

Durante o evento foram oferecidos serviços de medição de pressão, pulso e destro; acuidade visual; dilatação; biomicroscopia; biometria; ceratometria e ultrassom ocular. Dinísio Rodrigues, de 72 anos, recebeu encaminhamento para óculos logo após passar pelos exames: “Se não fosse o mutirão, seria mais difícil fazer minhas lentes e trocar o grau dos óculos”, afirmou.

Estrutura: O mutirão de Oftalmologia contou com participação de 20 enfermeiros, 20 agentes comunitários de saúde e 12 profissionais para cadastro e agendamento, além de 50 médicos da Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina do ABC e 5 médicos cardiologistas. A iniciativa tam-

bém contou com apoio da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) e da área de manutenção do Hospital Municipal Maria Braido.

Ao todo foram 15 mil procedimentos. Pelo menos 990 pessoas procuraram o mutirão – 520 agendadas. Foram diagnosticados 200 casos de catarata após realização de exames clínicos, sendo que a maioria dos pacientes já saiu com data de cirurgia marcada.

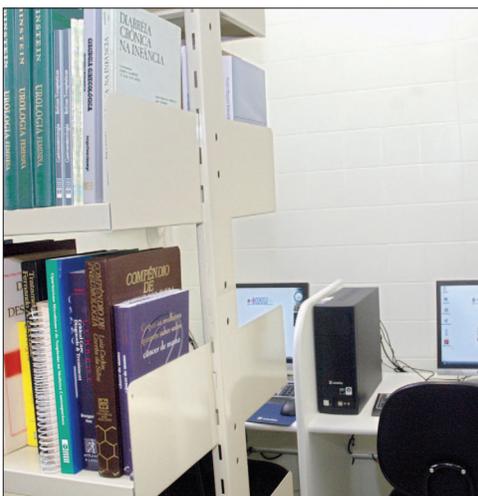


Hospitais de São Bernardo com bibliotecas

Hospital Municipal Universitário (HMU), Hospital de Ensino Anchieta (HE), PS Central e Centro de Atenção Integral da Saúde da Mulher (Caism) – que compõem o Complexo Hospitalar de São Bernardo – ganharam em dezembro último bibliotecas especializadas. O objetivo é dar maior qualificação técnica aos estabelecimentos, que combinam assistência médica e ensino onde atuam residentes e professores da Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC.

Além do acervo de 237 livros constituído por aquisições e doações, as unidades têm computadores com acesso às principais bases de dados da saúde, com consulta via web à Biblioteca Central da FMABC. Há interligação com a Bireme, centro especializado da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) que dá acesso a informações técnico-científicas em saúde por meio de dezenas de bibliotecas virtuais.

Mini-bibliotecas nos hospitais mantidos pela FUABC são antigo projeto do Cadip (Centro de Aprendizagem, Documentação, Informação e Pesquisa da FMABC) para servir a residentes e alunos, assim como para pesquisas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu. Algumas mantidas como Hospital Mário Covas, HMU e HE já estavam com centros de estudos adiantados e o Cadip passou a supervisionar os trabalhos, além de organizar e ampliar os acervos. As unidades que estão iniciando, como AME e Hospital Irmã Dulce de Praia Grande, receberão consultoria para adequar espaços, livros e demais materiais de apoio do Cadip, cujo acervo soma aproximadamente 15 mil livros, com total de 40 mil documentos incluindo revistas, vídeos e arquivos de jornais, entre outros.



Divulgação: PMSBC



Homenagens à UROABC em evento da SBU

A Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC esteve entre os destaques do 32º Congresso Brasileiro de Urologia, realizado de 7 a 11 de novembro em Goiânia (GO). A instituição foi a que teve maior número de trabalhos aceitos para apresentação no evento. Foram mais de 30 entre as categorias Pódium, Pôster e Vídeo, sem contar os muitos professores convidados para ministrar palestras.

Organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), o congresso urológico mais conceituado do país ofereceu 4 prêmios à UROABC. Dr. Eric Roger Wroclawski, que faleceu em junho passado, foi homenageado com a Medalha Juscelino Kubitschek de Oliveira do Mérito Urológico Nacional – a maior honraria da urologia brasileira. Dr. Milton Borrelli (foto), atual Presidente do Centro de Estudos CEPES, recebeu a Comenda de Excelência em Urologia, enquanto Dr. Matheus Neves Ribeiro da Silva conquistou o Prêmio Albero Gentile pela primeira colocação na prova da SBU para obtenção do título de especialista. O Prêmio Jovem Talento da Urologia também ficou no ABC, entregue ao Dr. Marcelo Langer Wroclawski.

Reconhecimento nacional: Não faltaram homenagens ao Dr. Eric Wroclawski. A Praça de Confraternização no Centro de Convenções, que recebeu o coquetel de abertura do congresso e o Encontro Musical dos Médicos-Músicos, foi nomeada “Praça Prof. Dr. Eric Roger Wroclawski”. O prêmio oferecido pela Sociedade Brasileira de Urologia ao melhor trabalho de responsabilidade social também passou a levar o nome do médico.

São Caetano se integra ao Telessaúde

A rede municipal de saúde de São Caetano se prepara para participar do Programa Nacional de Telessaúde, integrando 100 municípios selecionados no Estado de São Paulo para aplicar o projeto. A iniciativa foi apresentada dia 20 de novembro último aos agentes do Programa Saúde da Família (foto), parceria com a FUABC-Central de Convênios.

O Programa Nacional de Telessaúde engloba núcleos em universidades de nove Estados brasileiros. Busca qualificar 2.700 equipes de Saúde da Família por meio de modernas tecnologias de informação e comunicação, entre as quais videoconferências, bate-papos pela internet, canais público de televisão e biblioteca virtual, além de vídeos e reuniões de orientação. O objetivo é dar resolubilidade na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS) e melhorar a qualidade dos serviços por meio de qualificação profissional permanente.

O núcleo paulista é atrelado à Universidade de São Paulo (USP) e o regional à FMABC. Para a assessora especial de Coordenação de Ação Social da Prefeitura de São Caetano, Regina Maura Zetone, os agentes do PSF devem se tornar multiplicadores de conhecimentos, “pois só assim a rede de saúde pública vai continuar oferecendo atendimento de qualidade”. A diretora de Atenção Básica de Saúde, Eliana Rstom, acrescenta que o intercâmbio possibilita troca de experiências entre cidades e aprimoramento de práticas.

A proposta de expansão do Telessaúde prevê implantação de pelo menos um núcleo em cada Estado do Brasil para que se possa alcançar cobertura nacional de forma sustentada. Participam atualmente do programa Amazonas, Ceará, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Divulgação: PMSBC / Dr. Meritina



Profa. Maria Belén deixa grande legado

Dizendo-se feliz e satisfeita por concluir mais um ciclo na vida em que deixa aprendizados e exemplos de conquistas, a enfermeira Dra. Maria Belén Salazar Posso aposentou-se na FMABC encerrando um ano histórico para o curso de Enfermagem, que completou uma década de atividades em 2009. Professora Belén, como é chamada, ajudou a estruturar e esteve à frente da Enfermagem durante esses 10 anos não só como coordenadora da graduação, mas como idealizadora de eventos extra-curriculares, da Pós-graduação e do Centro de Estudos e Pesquisas que leva seu nome.

A Enfermagem coleciona vários altos conceitos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Entre os marcos do curso também se destaca o pioneirismo no Brasil em integrar o programa Pró-Saúde do Ministério da Saúde e o Projeto Cicad (atividades de extensão sobre a questão das drogas). Com 36 alunos diplomados em 2009, o curso de Enfermagem soma 248 profissionais formados em uma década, além de mais de 300 enfermeiros capacitados nos cursos de pós-graduação.

“É difícil tomar decisão como essa, porque significa uma grande mudança na vida. Mas é a finitude de um ciclo, não da pessoa. Tudo tem seu tempo. Isso é bíblico. Deixo o curso em boas mãos”, falou em tom de “missão cumprida” na despedida-homenagem preparada em 4 de dezembro passado por docentes e alunos, que agora passam a ser coordenados pela professora de Saúde Coletiva e Pediatria, Rosângela Filipini, Vice-coordenadora do curso e enfermeira doutora em Saúde Pública pela USP.

Conta Gotas

Mostra de vídeos fala de humanização em Pediatria

Alunos do 4º ano de Medicina da FMABC apresentaram em 13 de novembro passado vídeos produzidos para conclusão do módulo de Pediatria. Como de costume, o tema proposto para os trabalhos foi a humanização, que poderia ser abordada de forma livre, estimulando a criatividade dos acadêmicos. Banca composta por pediatras, hebiatras, jornalista e psicóloga, além de assistentes sociais e pedagoga da Federação das Entidades Assistenciais de Santo André (FEASA), foi responsável pelo julgamento dos melhores vídeos. O trabalho vencedor (foto) abordou a terceira idade e os autores ganharam passagem, inscrição e hospedagem para o 48º Cobem (Congresso Brasileiro de Educação Médica), que ocorrerá este ano em 2010 em Goiânia. “A sensibilidade é necessária além do conhecimento. A humanização consiste na soma dessas duas qualidades. O médico não pode receitar medicamentos antes de examinar o paciente, ouvir suas queixas, explicar o problema e a conduta adotada. É fundamental que o profissional seja sensível ao doente e também à família, que fica doente junto”, explica o professor Titular de Pediatria da FMABC, Dr. Drauzio Viegas.

A mostra de vídeos contou com três trabalhos que realizaram intervenções durante a produção. “A iniciativa partiu dos próprios alunos, que optaram pela atuação e modificação do ambiente escolhido para o trabalho, ao invés de apenas relatar a experiência. Possivelmente para o próximo ano iremos propor formalmente aos estudantes que realizem intervenção como trabalho de humanização”, planeja a professora de Pediatria, Dra. Denise de Oliveira Schoeps.



Teste do Pezinho agora é feito no “Irmã Dulce”

Fundamental na detecção precoce de doenças congênitas, a Triagem Neonatal – mais conhecida como Teste do Pezinho – evita sequelas e é realizada no recém-nascido com dois dias de vida. Em Praia Grande, as mães já não precisam levar seus bebês a uma unidade básica para essa prevenção. O teste passou a ser feito na própria Maternidade do Hospital Municipal Irmã Dulce 48 horas após o nascimento, numa parceria com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo (APAE-SP) e Secretaria Municipal de Saúde. Somente alguns casos são encaminhados para a rede básica, como filhos de

moradores nascidos em outros municípios. “A realização do Teste do Pezinho no hospital proporciona mais comodidade para as mães, poupando-as de se deslocarem até uma unidade de saúde com um bebê recém-nascido e ainda no período de recuperação do parto”, observa o chefe de Enfermagem Adilson Teixeira.

O Teste do Pezinho leva menos de cinco minutos. Consiste no preenchimento de três círculos de um papel especial com amostras de sangue do calcanhar do bebê para análise laboratorial. A medida permite detecção precoce de doenças antes mesmo da manifestação dos primeiros sintomas. As três principais patologias apuradas pelo exame são fenilcetonúria (quando não diagnosticada provoca atraso, comprometimento mental e convulsões), hipotireoidismo congênito (além de causar dificuldades respiratórias, icterícia prolongada e anemia, compromete o crescimento e desenvolvimento intelectual) e anemia falciforme.



Divulgação FMABC / Nadia Almeida

São Caetano faz “2º Simulado de Acidentes”

Profissionais de setores da Prefeitura de São Caetano que fazem atendimento a vítimas de acidentes e ocorrências em geral – entre os quais Corpo de Bombeiros, Guarda Civil Municipal, Polícia Militar e Fundação do ABC – participaram em 29 de novembro do 2º Simulado de Acidentes. O treinamento ocorreu em uma construção na rua Alegre, Bairro Barcelona, onde os agentes vivenciaram situações de salvamento de vítimas de desabamento e também de procedimentos adotados nesse tipo de ocorrência.

O gerente de treinamento do SAME-199, Dr. Mario Fuhrmann, explica que a mobilização de órgãos de segurança no exercício é necessária para o bom entrosamento. “No primeiro simulado trabalhamos com a hipótese de ocorrência grave no Hospital Municipal



Divulgação PMSCS / Dr. Merlino

Albert Sabin. Agora abordamos o desabamento para que haja conexão entre as equipes em caso desse problema”. Tanto o Hospital Albert Sabin quanto o SAME são ações de trabalho da FUABC-Central de Convênios.

Hospital da Mulher ganha nova cozinha

O restaurante do Hospital da Mulher de Santo André passou a ser administrado desde 7 de dezembro pela autarquia municipal CRAISA (Companhia Regional de Abastecimento) em substituição a empresa terceirizada. São cerca de 300 refeições diárias entre desjejuns, refeições, almoços, lanches da tarde e noite, jantares e ceias noturnas para funcionários, pacientes e acompanhantes.

A princípio as refeições foram preparadas na cozinha da CRAISA na Avenida dos Estados, no bairro Santa Terezinha, e transportadas até o hospital no Parque Novo Oratório. Neste início de 2010 entrará em atividade a própria cozinha hospitalar do HM (foto). Na primeira semana o atendimento foi parcial. A partir de então o funcionamento passou a 24 horas. “Nossos equipamentos são modernos e o controle higiênico-sanitário garante a qualidade das refeições”, acrescenta Shirlei Tassarini, Coordenadora de Nutrição do Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, co-gerido pela FUABC desde agosto do ano passado.



Divulgação Hospital da Mulher

Fiocruz debate igualdade em saúde

O Vice-diretor eleito da FMABC, Dr. Marco Akerman (foto), passou a integrar o “Observatório sobre Iniquidades em Saúde”, iniciativa da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz. A ideia é repensar e revitalizar ações do SUS de modo que – além do acesso universal garantido na Constituição – proporcione também acesso com qualidade a todos.

“Temos que mudar a realidade injusta brasileira nos seus diversos níveis. O Brasil é o 8º ou 10º país mais inequitativo do mundo. Queremos socializar oportunidades e criar uma sociedade menos injusta e fragmentada como é hoje”, afirma Dr. Akerman, que será responsável por articular ações já existentes no Brasil e integrá-las aos debates do Observatório.





Bloco Ardidos Nunca Mais

Essa folia evita o sol das 10 da manhã até as 4 da tarde. Adereços: boné, chapéu, óculos escuros e muito protetor solar.

Viva a alegria do carnaval.

Unimed 
ABC

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.